

Por Gabriela Valente

Operação será em outubro. Em maio, país tem déficit de R\$ 6,9 bi

Com dificuldades para fechar as contas do ano, a equipe econômica aposta em receitas extraordinárias para reforçar o caixa do Tesouro. Com esse objetivo, foi marcada para outubro a abertura de capital do Instituto de Resseguros do Brasil (IRB). A expectativa é que a empresa capte R\$ 4 bilhões com a operação. O impacto no caixa do governo será imediato por causa do pagamento de tributos sobre a operação. Só o Imposto de Renda e a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) devem render ao governo federal a quantia de R\$ 1,8 bilhão. Segundo fontes, o IRB fará uma oferta pública de ações (IPO, na sigla em inglês) na primeira semana de outubro, quando serão ofertados 40% do capital no mercado secundário, ou seja, os recursos não passarão pelo caixa do instituto, irão direto para os acionistas.

META MAIS DISTANTE

Em maio, as Contas do setor público que inclui o governo central, estados, municípios e empresas estatais - registraram um déficit de R\$ 6,9 bilhões, o pior desempenho para o mês desde 2013. O resultado negativo só não foi maior, porque estados e municípios conseguiram economizar R\$ 2 bilhões, enquanto o governo central (governo federal, Banco Central e Previdência) fechou o mês com déficit de R\$ 8,9 bilhões, e as estatais, com déficit de R\$ 72 milhões. Com os números de maio, nos cinco primeiros meses do ano, a economia do setor público para o pagamento dos juros da dívida pública, o chamado superávit primário, somou R\$ 25,5 bilhões. A maior parte, R\$ 19,2 bilhões, veio de estados e municípios.

[Leia a matéria na íntegra.](#)

Fonte: [O Globo](#), em 01.07.2015.